



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 3097/2022

Em 11 de novembro de 2022

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 9996/2022 **de 22/11/2022 13:24**

Documento: Resposta nº 1 à Indicação nº 4319/2022

Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- CHEFIA GABINETE

Destinatário: Gerência de Expediente Legislativo

Ao
Excelentíssimo Senhor
ALÚSIO BOI
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta à **indicação n.º 4319/2022**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, encaminhamos, a inclusa cópia do ofício expedido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


ALAN SILVA
Chefe de Gabinete



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

OFÍCIO Nº 758/2022

Em 18 de outubro de 2022

Ao
Ilmo. Senhor
SINVAL ALAN FERREIRA SILVA
Chefe de Gabinete

Ref.: - Indicação nº. 4.319/2022

Com nossos cordiais e respeitosos cumprimentos, em atenção à **Indicação nº 4.319/2022** da vereadora Luna Meyer, anexamos manifestação da Gerência de Áreas de Proteção Ambiental.

Nesta oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS PORSANI

Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade

19-10-2022

José Carlos Porsani
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Município de Araraquara - SP

José Carlos Porsani
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Matricula 244040



A Ilma. Sra. Luciana Fernandes

Coordenadoria Executiva de Áreas Verdes e Combate à Poluição,

Resposta à Indicação nº 4319/2022 - Criação e reforço de aceiros

Os aceiros são medidas eficazes para a contenção da propagação do fogo, evitando que este passe de um local para o outro, de uma propriedade para outra, são faixas que podem variar de 6 a 10 metros e devem estender por toda a propriedade.

No ambiente urbano, principalmente nas APPs, essa técnica não é viável. Primeiramente devido ao seu tamanho, uma vez que a margem das APPs, já se encontra a via pública, fazer aceiro reduziria a vegetação nativa, prejudicando os corpos hídricos e indo contra a legislação ambiental que protege esses ambientes. Isto pode ser visto nas APPs do Córrego do Cupim, do Jardim Vereda, Ribeirão das Cruzes, Águas do Paiol, Santa Rosa.

Além disso, o aceiro tem sua eficácia garantida nos casos em que o fogo está se alastrando de forma natural e devido ao mesmo não consegue evoluir. Nos casos das queimadas em áreas urbanas o fator de propagação do fogo se dá pelo ser humano que, propositalmente atea fogo no local, e a barreira física não impedirá essa atividade.

Podemos ver isso nas matas do Jd. das Hortências, Jd. DelRey, Chácara Flora, Vitória de Santi que apesar do cercamento, pessoas entram na mata e colocam fogo propositalmente.

No Parque do Basalto foi realizado um aceiro entre a área verde a leste do parque que se mostrou eficiente.

No Parque do Botânico não há registro de queimadas, e acreditamos que o uso contínuo do espaço pela população seja o fator que “espante” os praticantes destes atos.

Já nas áreas do Assentamento Bela Vista, deve-se cobrar dos proprietários rurais as medidas de contenção do fogo, pois é de responsabilidade do proprietário a



realização dessas ações e a proteção de suas Reservas Legais e APPs (Lei Estadual n° 10547/2000)

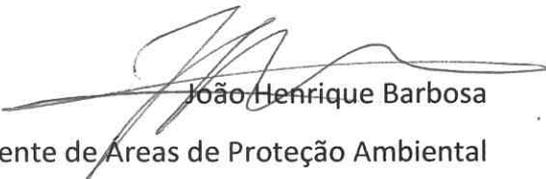


Na Estação Experimental da Fundação Florestal do Estado de São Paulo (que não é da UNESP), já são realizados aceiros pelos funcionários da Fundação.

Acreditamos que a ação mais importante está relacionada à educação ambiental continuada e a criação de ferramentas de monitoramento mais eficazes nestes pontos, a fim de coibir estes atos criminosos.

Sem mais

Araraquara 13/10/2022


João Henrique Barbosa
Gerente de Áreas de Proteção Ambiental